

EUCARISTIAS *De 9 a 15 de Novembro de 2009*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Quarta	19h30	Santo António	Maria Filomena Bettencourt Dias (7º dia)
Quinta	19h00	Urzelina	Vital Marcelino (7º dia)
Sexta	18h00	Calheta	Maria Angelina Silveira Brasil da Cunha
Sábado	17h00	Er.ª S.º António - Rib.ª da Areia - Rib.ª do Nabo	
	18h00	Portal - Fajã dos Vimes	
	19h00	Santo António	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas - Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca - Urzelina	

PENSAMENTO DA SEMANA

O que é bonito neste mundo, e anima, é ver que na vindima de cada sonho fica a cepa a sonhar outra aventura. E que a doçura que não se prova se transfigura noutra doçura muito mais pura e muito mais nova.

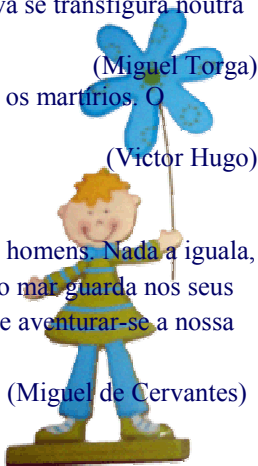
(Miguel Torga)

O homem é capaz de todos os heroísmos, a mulher, de todos os martírios. O heroísmo enobrece, o martírio sublima.

(Victor Hugo)

A liberdade é um dos dons mais preciosos que o céu deu aos homens. Nada a iguala, nem os tesouros que a terra encerra no seu seio, nem os que o mar guarda nos seus abismos. Pela liberdade, tanto quanto pela honra, pode e deve aventurar-se a nossa vida.

(Miguel de Cervantes)

**ZONA PASTORAL CENTRO***Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Stº António - Urzelina***Pe. Manuel Santos** Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt**Pe. António Azevedo** Telef. 295414152 Telm. 918996189**Pe. Marcos Miranda** Telef. 295416005 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO X SERIE II Nº 405 08.11.2009**PÃO POR DEUS**

Era entusiasmante a forma dele falar.

Queria contar a todos aquele feito que lhe parecia invulgar. Dizia mesmo: «Se fosse no meu tempo! ...»

Alguém contrapôs: «No seu tempo nem havia tantos chocolates!»

Ele continuou:

- Foi no Dia do Pão por Deus. Tinha de sair de casa e sabia que as crianças iam passar a pedir o Pão por Deus. Peguei numa cadeira, num bloco de notas e numa caixa de chocolates e escrevi: “não estamos em casa. Tira um chocolate e escreve o teu nome, se quiseres.”

Quando cheguei a casa, tinha a cadeira com o bloco de notas em cima e tantos nomes quantos os chocolates que a caixa continha e, só havia lá um nome que parecia que era o apelido que davam a um “miúdo”. Havia outros que se percebia que era de crianças pequenas que tinham sido ajudadas.

Isto é extraordinário. Não sei se no meu tempo isto tinha acontecido assim. Parece-me que o primeiro a chegar tinha levado tudo.

Depois foi um contar de histórias do Pão por Deus da sua infância.

Pois é...às vezes não prestamos atenção a estes pormenores da nossa gente mais nova. Afinal eles também são responsáveis e respeitadores do bem alheio. São capazes de mostrar que recebem valores e que os sabem usar.

Às vezes queremos que eles sejam uns eternos infantis, tratamo-los como tal e vemo-los crescer como se fossem sempre infantis.

Fazendo o que eles já são capazes de fazer. Como é criança não os deixamos livres para actuar desde o vestir, lavar ao comer.

Exige-se o mínimo ou nada porque ainda é criança.

Ele não se pode cansar porque ainda é criança.

Não pode ser contrariado porque ainda é criança.

Tem de ver o seu canal de televisão quando quer porque ainda é criança.

E os adultos continuam a tomar atitudes e decisões que em vez de ajudar a criança a crescer fazem dela um permanente infantil.

Depois ficamos admirados com o que eles são capazes de fazer .

Há tempos participei num encontro em que o orientador dizia que era preciso aprender a ser pai hoje e que já havia cursos para isso. Não vou tão longe mas seria bom repensar nas atitudes que temos para com os mais novos e ajudá-los a crescer para tomarem com coragem o seu futuro. Penso que não devemos atrofiar o crescimento das crianças mas ajudá-las nas suas conquistas e derrotas, exigindo quando for de exigir e apoiando quando for necessário apoiar.



XXXII DOMINGO COMUM

Tema:

A liturgia do 32º Domingo do Tempo Comum fala-nos do verdadeiro culto, do culto que devemos prestar a Deus. A Deus não interessam grandes manifestações religiosas ou ritos externos mais ou menos sumptuosos, mas uma atitude permanente de entrega nas suas mãos, de disponibilidade para os seus projectos, de acolhimento generoso dos seus desafios, de generosidade para doarmos a nossa vida em benefício dos nossos irmãos.

A primeira leitura apresenta-nos o exemplo de uma mulher pobre de Sarepta, que, apesar da sua pobreza e necessidade, está disponível para acolher os apelos, os desafios e os dons de Deus. A história dessa viúva que reparte com o profeta os poucos alimentos que tem, garante-nos que a generosidade, a partilha e a solidariedade não empobrecem, mas são geradoras de vida e de vida em abundância.

O Evangelho diz, através do exemplo de outra mulher pobre, de outra viúva, qual é o verdadeiro culto que Deus quer dos seus filhos: que eles sejam capazes de Lhe oferecer tudo, numa completa doação, numa pobreza humilde e generosa (que é sempre fecunda), num despojamento de si que brota de um amor sem limites e sem condições. Só os pobres, isto é, aqueles que não têm o coração cheio de si próprios, são capazes de oferecer a Deus o culto verdadeiro que Ele

e s p e r a .
A segunda leitura oferece-nos o exemplo de Cristo, o sumo-sacerdote que entregou a sua vida em favor dos homens. Ele mostrou-nos, com o seu sacrifício, qual é o dom perfeito que Deus quer e que espera de cada um dos seus filhos. Mais do que dinheiro ou outros bens materiais, Deus espera de nós o dom da nossa vida, ao serviço desse projecto de salvação que Ele tem para os homens e para o mundo.

MEDITAR**NADINE** (extracto)

“Se eu pudesse voltar a viver a minha vida,
da próxima vez gostava de errar mais vezes.
Era sinal de que tinha arriscado mais...

Descontraía.

Faria mais disparates.

É enorme a quantidade de coisas que levaria menos a sério!

Corria mais riscos.

Acreditava mais...

Não teria dado espaço a tantos medos,
não estaria sempre a perguntar-me se tinha feito bem ou feito mal!

Levaria até ao fim as minhas escolhas.

Sim, acho que me libertava do medo de me enganar.

Subia mais montanhas e nadava em mais rios...

Convidava os meus amigos lá a casa,
mesmo que tivesse nódoas na tapete;
usava aquela vela em forma de rosa
antes de ela se ter estragado no armário da sala;
sentava-me na relva com os meus filhos
sem me preocupar com as manchas verdes na roupa.

Tinha rido e chorado menos em frente da televisão
e mais em frente da vida.



Do Blog Derrotar Montanhas

CONTO (279)**AS ROSAS**

Os habitantes daquela terra não sabiam o que eram rosas. Um dia, apareceu lá um peregrino que lhes falou com tanto entusiasmo das rosas, que todos ficaram com imenso desejo de as conhecer.

O peregrino regressou à sua terra e voltou trazendo rosas. Porém, como o caminho era longo, as rosas murcharam e o vento levou as suas pétalas.

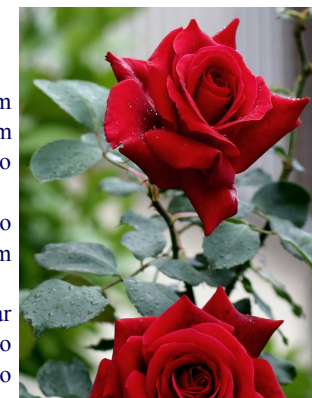
O peregrino regressou de novo à sua terra para cortar rosas do seu jardim. Meteu-as num vaso com água para não murcharem e pôs-se de novo a caminho. Mas o calor era tanto que as rosas acabaram por murchar. Ninguém quis acreditar que aquilo eram rosas e abandonaram-no.

O peregrino decidiu regressar de novo à sua terra, mas desta vez trouxe sementes. Afirmou-lhes que dentro delas estavam escondidas as rosas. Também não quiseram acreditar.

Uma criança, porém, escutou o peregrino e aceitou o seu convite de semear essas sementes no seu jardim. No final disse à criança:

- Eu vou partir. Mas tu tem paciência e espera. Na Primavera ficarás a conhecer a beleza das rosas.

In *TUTTI FRUTI* de Pedrosa Ferreira

**INFORMAÇÕES****PEDITÓRIO PARA A FESTA DE SANTA BÁRBARA**

No próximo dia 15 de Novembro vai ser feito o peditório para a festa de Santa Bárbara, na freguesia das Manadas.

A Comissão agradece toda a colaboração.

Igreja nos Açores celebra semana da Diocese

D. António Sousa Braga, Bispo de Angra, considera que a actual crise "não é só económica e financeira, mas também espiritual". Em Nota Pastoral a respeito da semana da Diocese, assinala que o mundo em "profunda mudança e em grande crise" exige "um empenhamento mais esclarecido e comprometido dos cristãos na sociedade, com o testemunho de vida evangélica, que, promovendo valores de humanidade, torne possível uma sociedade mais justa e fraterna".

A diocese de Angra está a celebrar os 475 anos da sua fundação (3 de Novembro de 1534 pela bula *Aequum reputamos* de Paulo III).

Semana dos Seminários 2009 deixa mensagem de esperança

Uma mensagem de esperança lança a celebração da Semana dos Seminários 2009, que a Igreja Católica em Portugal promove entre 8 e 15 de Novembro.

"Seminário, palavra que chama e envia" é o mote da iniciativa, que lembra as instituições nas quais são formados os novos sacerdotes no nosso país.

O presidente da Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios, D. António Francisco dos Santos, assinala na sua mensagem para esta semana que "todos somos chamados a assumir os seminários e a formação dos novos sacerdotes como uma missão essencial da vida dos cristãos e das comunidades".